

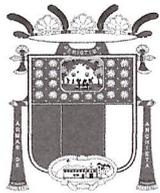


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 24 DE AGOSTO DE 2021.

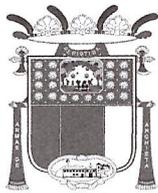
Às dezoito horas, do dia vinte e quatro de agosto do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto do vereador Robson Mattos dos Santos, cuja falta foi justificada pelo fato de ter feito uma cirurgia e se encontrar de atestado médico. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 567/2021 e 578/2021 do vereador Renato Lorencini; 2) Indicações 579/2021, 580/2021, 581/2021 e 582/2021 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 3) Indicações 568/2021, 569/2021, 570/2021 e 571/2021 do vereador Rodrigo Adolfo Semedo; 4) Indicações 572/2021, 573/2021, 574/2021 e 575/2021 do vereador Renan Delfino; 5) Indicações 576/2021 e 577/2021 da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad; 6) Indicações 560/2021, 561/2021, 565/2021 e 566/2021 do vereador Pablo Florentino Pereira; 7) Indicações 562/2021, 563/2021 e 564/2021 da vereadora Terezinha Vizzoni Mezdri; 8) Requerimento 088/2021 do vereador Renato Lorencini, aprovado com 09 (nove) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário da vereadora Marcia Cypriano; 9) Requerimento 89/2021 da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad, aprovado pelo Plenário; 10) Moção 75/2021 de votos de pesar pelo falecimento da Sra. Ezília Calenzani Passamani, do vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus, tendo sido coautor o vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário; 11) Moção de pesar nº 78/2021 pelo falecimento do Sr. Aylton Costa, apresentado pela vereadora Terezinha Vizzoni Mezdri, tendo sido coautores os vereadores Edson Vando Souza e Ângela Marcia Cypriano Assad, aprovado pelo Plenário; 12) Moção 76/2021 de congratulação e aplausos à Associação Pestalozzi de Anchieta, apresentado pelo vereador Renato Lorencini, tendo sido coautores os vereadores Serginho, Rodrigo, Pablo e Edinho, aprovado pelo Plenário; 13) Moção 77/2021 de congratulação e aplausos ao projeto voluntário "Mãos que fazem Mãembá", apresentado pela vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad, tendo sido coautor o vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário; 14) Projeto de Lei nº 46/2021 – Dispõe sobre a instalação e o uso de extensão do passeio público denominado parklet no município de Anchieta, de autoria dos vereadores Edson Vando Souza e Terezinha Vizzoni Mezdri; 15) Projeto de Lei nº 47/2021 – Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 642.400,00 (seiscentos e quarenta e dois mil e quatrocentos reais) para os fins que especifica, de autoria do Poder Executivo; 16) Projeto de Lei nº 48/2021 – Institui o Programa "Criança Protegida" no Município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Renan Delfino; 17) Projeto de Lei Complementar nº 12/2021 – Acrescenta o artigo 271-A à Lei Municipal nº 123/2002, de autoria do Poder Executivo; 18) Projeto de Lei Complementar nº 13/2021 – Institui o Regime de Previdência Complementar no âmbito do Município de Anchieta-ES; fixa o limite máximo para a concessão de aposentadorias e pensões pelo regime de previdência de que trata o art. 40 da Constituição Federal; e autoriza a adesão a plano de benefícios de previdência complementar, de autoria do Poder Executivo; 18) Prestação de contas 35/2021 encaminhada pelo MEPES, referente a sexta parcela do 6º termo aditivo repassado em 27/07/2021 no valor de R\$ 86.800,00 (oitenta e seis mil e oitocentos reais) para manutenção das creches, referente ao período de junho/2021; 19) Moção verbal de congratulações ao Sr. Maurício, proprietário da Academia Boto's Gin, pela organização do 1º campeonato de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

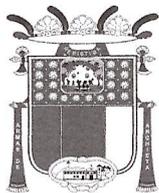
Crosfit na academia, ocorrido no último final de semana, dia 21/08, aprovado pelo Plenário. Terminada a leitura do material de expediente o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Nilton Cezar Simões Brandão, que após cumprimentar a todos os presentes parabenizou os feirantes pela passagem do seu dia, comemorado em 25 de agosto e falou a respeito de um anseio da classe, que seria a desapropriação de uma área na Praça São Pedro, onde pudessem guardar o material utilizado na comercialização de seus produtos, como também a construção de um banheiro, mais próximo, para os mesmos utilizarem. Colocou a demanda à disposição dos demais colegas, para que juntos pudessem cobrar celeridade na construção de uma estrutura adequada para os feirantes, tendo em vista que a atual esquenta muito em dias de sol e molha em dias de chuva. Também falou de outra demanda da classe, que reclamaram de uma perda significativa na venda dos produtos, nas quartas-feiras, tendo em vista a mudança do local. Pediu que o poder público avaliasse a disponibilização de um local mais apropriado para os feirantes ou que retornassem ao espaço anterior, em frente ao pavilhão. Também agradeceu ao Secretário de Agricultura, Fabiano Mezadri, pelo trabalho que vem prestando, o que lhe rendeu elogios da comunidade agrícola. Também disse ter conversado com o Secretário de Infraestrutura e feito requerimento para a comunidade de Nova Jerusalém, com relação a construção de uma rotatória na comunidade. Disse que, segundo o secretário, os moradores poderiam escolher a posição da mesma, de forma que viesse a coibir o tráfego violento de veículos no local. Também disse que o secretário teria acrescentado a reforma do centro de convivência e da quadra, atendendo assim, ao seu requerimento. Disse que a RDS Papagaio será de grande relevância para Anchieta e agradeceu a Secretária de Meio Ambiente, Jéssica Martins e sua equipe, pela obra que será inaugurada na próxima sexta-feira. Também parabenizou ao Prefeito pela escolha dos secretários, por acompanhar e por cobrar resultados, que estão gradativamente chegando para o município. Finalizou novamente parabenizando os feirantes pela passagem do seu dia. Em seguida, fez uso da palavra a próxima oradora inscrita, vereadora Ângela Marcia Cypriano, que após cumprimentar a todos disse ter sido surpreendida hoje com um ofício circular endereçado aos profissionais da educação do município de Anchieta em curso de formação. Se solidarizou com os professores e demais profissionais da área, e disse que a empresa contratada para dar o curso, Instituto Conhecer, teria reclamado do baixo índice de participação dos profissionais da educação no curso, o que gerou a circular de penalização para os profissionais. Disse que, segundo a circular “os profissionais da educação têm o dever de frequentar cursos, reuniões e planejamentos promovidos e recomendados pela SEME, destinado a sua formação, atualização e aperfeiçoamento profissional”, portanto, os profissionais que não cumprirem, até o dia 26/08, pelo menos 50% de participação nesses cursos terão que ressarcir à Prefeitura o valor integral que a mesma pagou para a empresa, que está recebendo R\$128.700,00 (cento e vinte oito mil e setecentos reais) pelo curso on line. Ressaltou que, em nenhum lugar das Leis citadas na circular diz que os profissionais serão responsáveis em ressarcir o município, ou seja, não há prerrogativas que obriguem o professor a ressarcir o município, mesmo porque ele não recebeu nenhum bônus. Disse que durante o dia os professores tem que estar na sala de aula, na regência, e só podem fazer o curso à noite, mas será que recebem hora extra para participarem do curso após as dezoito



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

horas? Após cumprirem sua jornada de trabalho? Disse que há muitos cursos gratuitos que poderiam ser ofertados pelo município, sem onerar seus cofres e sem ter que pedir aos profissionais da educação para ressarcirem o município. Ressaltou que a circular cita duas maneiras dos profissionais ressarcirem o município e que uma delas é que, se não fizerem o depósito na conta do município, eles terão os valores descontados na folha de pagamento. Disse que o que falta para os professores é valorização salarial, aumento do ticket alimentação, pagamento de horas extras, pois os professores trabalham muito. Também falou de sua indicação solicitando prioridade na construção de casas populares às pessoas com deficiência, pois elas precisam que suas casas estejam adequadas à situação em que vivem. Disse que no dia 21 de agosto foi celebrado o dia nacional da habitação, então, que ficava a dica para que as casas populares fossem construídas priorizando as pessoas com deficiência. Também falou de sua moção ao projeto voluntário “Mãos que fazem Mãe-Bá”, que visa sinalizar a comunidade e sobre seu requerimento à secretaria municipal de saúde, dizendo que as famílias carentes do município não tem recurso para comprar remédios já que recebem cestas básicas de três em três meses do município. Disse que as pessoas carentes precisam dos medicamentos, que estão demorando muito a chegar e que a população precisa ser avisada de quando o medicamento irá chegar. Finalizou suas palavras falando a respeito de seu requerimento solicitando a retomada da construção da rodoviária, que irá fomentar o turismo e um grande passo para o progresso do município. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que após cumprimentar a todos falou de sua moção à Pestalozzi, dizendo que estamos na semana nacional da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, que este ano vem com o tema “Direitos iguais, exercendo a cidadania” e que praticamente às vésperas dessa semana, foi triste escutar o Ministro da Educação dizer que “essas pessoas que tem deficiência atrapalham na sala de aula , atrapalham o sistema de ensino nesse País”. Disse que é triste ouvir isso da mais alta autoridade da educação, excluindo, quando o tema dessa semana é justamente “direitos iguais, exercendo a cidadania”. Parabenizou a Pestalozzi por estar fazendo exatamente o que o Ministro deveria fazer, o MEC deveria fazer, que é incluir essas pessoas no sistema de ensino. Disse que há umas duas semanas atrás a Pestalozzi lançou um projeto que entre 237 ficou em 11º lugar, visando ter um centro especializado de reabilitação o CER Feliz, que é um sonho para as famílias que têm pessoas com necessidades especiais, um sonho da Pestalozzi, para sua diretora, Marcia, para sua Presidente Luzileide e para todos os Presidentes que a antecederam. Disse que, além do trabalho pedagógico, também poderão cuidar dos alunos com deficiência, que hoje somam mais de cento e dez crianças matriculadas, ou seja, mais de cento e dez famílias que dependem daquele trabalho e tem hoje à disposição: neurólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo e assistente social, uma equipe multidisciplinar que irá ajudar a melhorar a qualidade de vida dos alunos que precisam desses tratamentos diariamente, muitos, pela vida toda. Ressaltou que, na semana de conscientização, quer chamar a atenção dos que se acham “normais”. Disse que, segundo o Presidente, no próximo dia 31 haverá um momento para viver a experiência de quem não consegue enxergar, de quem não tem mobilidade, de quem tem algum tipo de deficiência e, muitas vezes, quem deveria está olhando para inclusão, como o nosso Ministro, ele fala que essas pessoas atrapalham. Disse que é triste, em pleno 2021, ouvir uma atrocidade dessa. Novamente parabenizou a Pestalozzi e lembrou de uma indicação que teria feito em 2019, solicitando a secretaria de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

educação que colocasse uma equipe, como era o CRAE, para ajudar os professores, pois são muitas as pessoas que precisam dessa ajuda, muitos pais que precisam aceitar a condição, pois não é fácil. E disse que hoje, em parceria com o Ministério e a Prefeitura, a Pestalozzi dispõe desses tratamentos e os pais não precisarão mais sair daqui para levar seus filhos em Vitória no neurologista, eles são atendidos na própria escola, o que dá mais dignidade e qualidade de vida a esses alunos. Disse que tem lutado junto com a Pestalozzi e o Deputado Tedi Conti e que foi disponibilizada uma verba para a compra de um veículo que já está sendo licitado pela prefeitura, para que possa melhorar cada dia mais a vida desses alunos que dependem, primeiro do nosso respeito e segundo, entender que todos somos “normais”. Também solicitou a Secretaria de Educação e ao Prefeito Fabricio, que fizesse uma revisão no auxílio financeiro do transporte universitário, pois muitos tiveram que ficar em casa por conta da pandemia e agora, estão tendo que voltar a assistir as aulas presencialmente. Disse que o benefício já está em desequilíbrio, tendo em vista o aumento de óleo diesel, de manutenção e que tudo nesse País está ficando muito caro, então, que é preciso que os valores sejam revistos pelo Prefeito, através de decreto, conforme prevê a Lei que é de 2017 e ainda não sofreu nenhuma correção. Em aparte, o vereador Renan agradeceu ao vereador Renato por corroborar com seu pedido, feito na última sessão, pois os estudantes estão de fato precisando dessa ajuda. Disse que a lei aprovada em 2017 já está bastante defasada e que naquele momento, foi devido a uma dificuldade que o município atravessava, onde os estudantes foram compreensíveis, mas hoje é o inverso, os alunos é que estão em dificuldade e não estão tendo condições financeiras para manter o transporte. Continuando, disse o vereador Renato que também teria recebido o ofício da Secretária de Educação, mencionado pela vereadora Marcia, e pediu a Secretaria que revisse e dialogasse com os professores, afim de acharem um melhor caminho, pois é impossível terminar um curso em quatro ou cinco dias. Ressaltou que, nesse momento de pandemia em que todos estão muito atarefados, que a Secretaria pudesse rever a circular encaminhada e que o município também revisse a questão do ressarcimento, mesmo sabendo que é contratual. Disse que é possível melhorar através do dialogo, pois todo professor quer capacitação, porém o momento é atípico e deve-se chegar a um denominador que atenda a Secretaria e ao professor. Em aparte, disse o vereador Rodrigo que também teria recebido a circular e que teria entrado em contato com o Secretário de Educação, pois também acredita que o professor não tenha que indenizar o município. Disse que estaria marcando uma reunião com o Secretário para tentar entender a situação e para sugerir que o município não penalize o professor que já é uma classe bem sofrida. Em aparte também, disse a vereadora Marcia que é previsto pela LDB que o sistema oferte cursos de capacitação, mas que os professores não são obrigados a pagar pelos cursos, pois são ofertados de maneira gratuita. Continuando, disse o vereador Renato que o caminho é a conversa, o diálogo e que a Secretaria tem condição de rever a situação, pois o professor quer a capacitação, precisa dela, mas também precisa ser respeitado. Finalizou suas palavras parabenizando a administração e ao Prefeito Fabricio pela conquista de uma valiação de transparência que o Tribunal de Contas faz todo ano e o município saiu do 70º para o 5º lugar, o que mostra o compromisso e a transparência, que é um dos princípios da administração pública. Ressaltou que já somos nota “A” no Tesouro Nacional e agora somos o 5º município mais transparente do Estado do Espírito Santo. Disse que o que os vereadores cobram é para melhorar ainda mais o município e que o prefeito está sensível



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

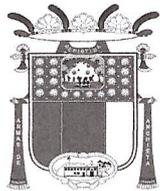
para atender. Finalizou suas falas celebrando o dia do feirante, dizendo que temos uma lei de 2019, que fala da organização da feira e disse que é bom que ainda tenhamos isso no município, pois muitas pessoas vivem da feira e ajudam no desenvolvimento do município. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Sergio Luiz da Silva Jesus, que após cumprimentar a todos, disse que hoje o município teria recebido uma comitiva de Minas Gerais para conhecer o programa "Anchieta criativa e empreendedora", um programa que recebeu muitas críticas nesta Casa, quando foi lançado pelo governo, mas que são ações de médio e longo prazo, dos quais agora estamos colhendo frutos e, principalmente, o reconhecimento da cidade, pelo esforço da administração para com o programa. Também parabenizou a Câmara pela contribuição para que o programa pudesse dar certo, uma vez que 80% das leis relacionadas a tributos foram elaboradas nesta Casa, com um projeto reapresentado pelo vereador Renato, que contou com a assinatura e aprovação de todos os vereadores. Ressaltou que a lei já está gerando especulações, empresas estão querendo se instalar no município e outras já estão em processo de implementação, ou seja, a Câmara contribui muito com o projeto. Também parabenizou a administração, por meio do Prefeito Fabricio Petri e seu Controlador Luiz pelo salto de 70º para 5º lugar em transparência, segundo dados do Tribunal de Contas. Disse reconhecer o esforço da administração, principalmente pelo princípio que rege a administração pública, que é a transparência, pois quem ganha com isso é o povo de Anchieta. Também parabenizou a diretora e a presidenta da Pestalozzi, pela semana dedicada as pessoas com deficiência e disse que é nítido o carinho e o amor com que as crianças são tratadas por todos os profissionais da entidade. Ressaltou o esforço e a dedicação dos profissionais em proporcionar mais qualidade de vida as crianças. Também falou a respeito da circular da secretaria de educação, dizendo ter procurado informações a respeito e que, segundo a lei, a administração pública tem que ofertar os cursos, mas que é preciso verificar o que trata a lei e o que é feito na prática. Disse que o município contratou e disponibilizou para os professores, o que gerou um gasto que não é cobrado do servidor, porém, a partir do momento em que o servidor aderiu ao plano (não é obrigatório, adere e faz o curso quem quer), declarou sua participação e desenvolvimento. Ressaltou que tudo é questão de diálogo e que a circular apresenta parte do contrato, especialmente as "disposições gerais", que fala sobre a questão da não participação e conclusão das etapas onde os cofres públicos deveriam ser ressarcidos, uma vez que, quando o profissional fez a adesão o município pagou e disponibilizou o curso. Disse que é dinheiro público que está sendo gasto, mas que em nenhum momento foi intenção da administração forçar para que o servidor pagasse o curso, mas sim adverter aquele que não concluiu para que o que foi gasto retornasse aos cofres públicos. Voltou a dizer que tudo é questão de trato, conversa, diálogo, pois estamos passando por um momento muito difícil, onde as emoções estão afloradas, então que é muito leviano jogar do jeito que foi jogado ao invés de procurar aparar as arestas. Disse que seu posicionamento é o de que é muito leviano jogar sem antes sentar e conversar e o que faltou foi sentar com os professores e falar, para se chegar a um denominador comum, o que não significa que não possa ser consertado. Ressaltou que é preciso ter responsabilidade com as informações que são passadas e que a obrigação desta Casa é apaziguar e resolver o problema. Ressaltou, mais uma vez, que é preciso ser mais coerentes e menos levianos. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renan Delfino, que após cumprimentar a todos falou de suas indicações à



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

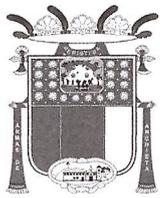
secretária municipal de infraestrutura: solicitando reparos e manutenção na rede elétrica da rua das Gaivotas, solicitando reparos na Avenida dos Capixabas no Bairro Planalto, que está com muitos buracos gerando acúmulo de água, solicitando desobstrução da rua existente no final da praia dos Castelhanos, que se encontra com acúmulo de terra e solicitando aplicação de revsol em Itaperoroma Baixa, onde os moradores tem dificuldade de subir para suas residências, especialmente no período chuvoso. Também disse que teria participado de uma reunião, juntamente com o vereador Rodrigo, em nome da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, com o intuito de saber sobre as dificuldades do Conselho Tutelar. Disse que segundo os Conselheiros, muitas de suas ações têm risco de morte pois lidam com famílias que usam álcool e drogas, o que faz com que fiquem violentos, apesar de contarem com o apoio da Polícia Militar e Guarda Municipal. Porém, disse que os Conselheiros solicitaram a realização de uma reunião com os integrantes da segurança pública, visando melhorar ainda a atuação do Conselho Tutelar no município de Anchieta. Disse também que no próximo dia 25 é comemorado o dia nacional da educação infantil, em homenagem a Dra. Zilda, Fundadora da Pastoral da Criança e indicada para o prêmio Nobel da Paz em 2006. Também disse que no próximo dia 26 comemora-se o dia internacional da igualdade da mulher e que a data tem como objetivo a luta pela igualdade entre homens e mulheres, no que diz respeito ao poder social, hierarquia profissional, salarial, proteção contra violência doméstica, dentre outros direitos, além de se comemorar também o dia do feirante. Comentou sobre o projeto de lei que teria dado entrada hoje, que institui no município o “programa da criança protegida”, visando dar maior autonomia ao Conselho Tutelar e à própria Comissão de Direitos Humanos, de atuarem com maior firmeza, proporcionando maior segurança as crianças anchietenses. Solicitou que as Comissões analisassem o mesmo com carinho. Também comentou sobre um pedido que teria feito em 25/03, à secretaria de meio ambiente, solicitando providencias quanto a um esgoto que frequentemente corre na rua Guilherme Libano do Prado, no Bairro Alvorada. Disse que a secretária, juntamente com a fiscalização ambiental, emitiu um relatório e gerou uma notificação ao responsável por lançar os resíduos na rua, porém que desde março não há respostas e a rua continua com acúmulo de esgoto e água poluída. Ressaltou que teria pedido para que o problema fosse resolvido, mas que até agora não havia respostas. Então, solicitou requerimento verbal a secretaria de meio ambiente, Jéssica Martins, para que a mesma informe como está o andamento desse processo e o porque da morosidade em resolver um problema tão fácil de ser resolvido. O pedido foi submetido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade. Continuando, disse o vereador Renan que teria feito uma visita à comunidade de Nova Jerusalém e constatado que muita coisa precisa ser feita para melhoria da comunidade. Ressaltou que é impossível praticar esporte ou qualquer outro lazer na comunidade e que a quadra de esportes local está bastante danificada. Disse ter entrado em contato com o secretário e que este teria prometido uma visita à comunidade, juntamente com sua equipe técnica, afim de incluir as melhorias no planejamento de obras. Sugeriu também, que fosse colocado na próxima licitação, a contratação de uma equipe de manutenção predial, eletricista, soldador, mecânico, pintor, como forma, inclusive, de prestigiar os profissionais da própria comunidade para fazer manutenção diária. Também comentou que a vila olímpica está necessitando de manutenção urgente e que o que não pode acontecer é o vereador ficar cobrando e as indicações irem para os armários. Disse que quer que as coisas sejam executadas com



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

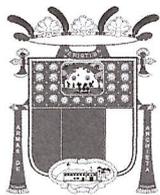
qualidade, não como a Cesan fez no Morro da Penha, que tapou um buraco no desespero, após ver o vídeo que teria feito, pois só depois que as coisas vão para as redes sociais é que procuram atender. Ressaltou que a empresa tinha que fazer de novo, para aprender a ter respeito com a nossa cidade. Disse que quem paga seu salário é o povo, então que iria honra-lo e continuaria cobrando. Em aparte, disse a vereadora Marcia que há uns cinquenta dias teria feito um requerimento ao secretário de administração, solicitando informações sobre onde estariam os servidores das terceirizadas Globo e Forte, onde estariam lotados e o que fazem. Disse que ainda aguardava a resposta e que achava que há muitos servidores destas terceirizadas poderiam atender nessas demandas emergenciais. Continuando, o vereador Renan corroborou com as falas da vereadora Marcia e disse que temos diversos profissionais de qualidade e competência dentro dessas empresas, como também, temos muitos desempregados. Ressaltou que aqueles que estiverem lotados nessas empresas apenas para ganhar seus salários que mande “pra Cristo” e tratem com quem realmente queira trabalhar, pois o município não pode ser “cabide de emprego”. Disse que não se cansará de cobrar, que continuará a fazer vídeos e pediu a população que cobrasse, pois todos tem que se unir. Comentou sobre a inauguração do parque dos Papagaios, marcada para a próxima sexta-feira, dizendo ser meio contraditório inaugurar um parque tão bonito e ver as invasões que estariam ocorrendo dentro dele. Disse que não se pode fazer festa e deixar as coisas irem acontecendo. Após estas palavras, o Sr. Presidente passou a presidência ao vereador Renan, para que pudesse fazer uso da tribuna. O vereador Edinho, após cumprimentar a todos, disse ser muito importante o prefeito estar recebendo, hoje, um grupo de pessoas de outras cidades para apresentar parte do projeto “Anchieta criativa e empreendedora”, do qual teve a hora de participar de algumas vertentes para o desenvolvimento do município, como então secretário de turismo e também de desenvolvimento. Disse ter estado com o secretário de infraestrutura e pedido que o mesmo desse uma tenção especial ao trecho que dá acesso ao Castelhanos, que hoje não está preparado para os transeuntes, ou seja, seria preciso o auxilio da máquina para enlargar a rua e evitar que os pedestres corram riscos de atropelamento. Em aparte, disse o vereador Renato que o pedido é exatamente a indicação que teria dado entrada hoje, indo até mais além, com a nova orla e o novo movimento que haverá no Castelhanos, é preciso uma calçada e uma ciclovia. Continuando, disse o vereador Edinho que estaria falando de uma coisa mais provisória, uma vez que na gestão pública o procedimento é mais moroso. Disse entender o vereador Renan, que vem da iniciativa privada com todo esse gás, pois quem dera conseguíssemos trazer essa estrutura de trabalho da iniciativa privada para o poder público, disse. Ressaltou que a burocracia no poder público é gigantesca e que estaria sofrendo isso na Câmara, onde juntou o dinheiro para reforma-la e estaria suando para mante-lo na Casa, diante do que é preciso fazer, pois o caminho é muito moroso, é muito lento. Disse que uma das lutas que o País inteiro deveria travar seria pela desburocratização no poder público e que sonhava que algum dia houvesse, pelo menos, uma aproximação de 50% do que é na iniciativa privada. Também comentou sobre o projeto que teria apresentado hoje, juntamente com a vereadora Tereza, dizendo tratar-se de um projeto importante para o trade turístico, sobretudo, para os proprietários de bares, restaurantes, lanchonetes e similares. Disse que em vários Estados, Municípios e até outros Países as pessoas têm as famosas “varandinhas gourmet” na frente dos seus comércios, então, que criaram um projeto onde se permite, no município, a utilização dessas



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

“varandinhas gourmets” ou “parklets”, sem atrapalhar a passagem dos pedestres nas calçadas. Disse que em algumas comunidades já se fazem isso de forma irregular, o que pode gerar até multa, mas aprovando o projeto estará sendo liberado onde couber. Também parabenizou a Pestalozzi, por meio das servidoras Marcia e Luzileide, bem como a todos os colaboradores da Sociedade Pestalozzi, uma instituição que está há décadas em Anchieta transformando famílias. Ressaltou que o número de pessoas com transtornos de déficit de atenção e hiperatividade é gigantesco, então, que o Ministro teria sido infeliz em suas falas, conforme mencionado pelo vereador Renato. Pediu que as pessoas não levassem em consideração e ressaltou que a inclusão é extremamente necessária e que até nas faculdades há muito preconceito. Disse que no próximo dia 31 haveria uma programação especial na Casa para os portadores de necessidades especiais e que o Mayron Augusto, que é um símbolo de superação, faria uso da tribuna livre. Comentou sobre a inauguração do Parque dos Papagaios, na próxima sexta-feira, uma oportunidade bacana para as comunidades do entorno terem onde caminhar, as crianças fazerem visita e que seria mais um ponto turístico do município. Finalizou suas palavras dizendo que hoje a Samarco comemora 44 anos no município de Anchieta e quantas coisas boas foram geradas por ela, e aproveitou para pedir que a Samarco aproveite esta semana, que é a semana dedicada aos portadores de necessidades especiais, e abraze nos seus quadros mais oportunidades para as pessoas que tem deficiências, pois são especiais. Desejou todo sucesso a empresa, com votos de que consiga se recuperar judicialmente, com muita produção, mantendo as prestadoras de serviço e que comemore mais 44 anos no município. Fez votos de que venham novos empreendimentos ao município e disse que a Câmara está trabalhando para isto, se debruçando no Plano Diretor Municipal a título de abrir oportunidades. Disse que Anchieta é uma cidade do futuro, onde espera ter maiores oportunidades de emprego e renda, não sendo preciso criar outros caminhos para as pessoas necessitadas. Desejou uma semana abençoada a todos e disse que esta Casa tem trabalhado em pautas positivas. Em aparte, o vereador Cleber lembrou que o dia 25/08 também é uma data especial por se comemorar o dia do soldado, profissionais que protegem a pátria e merecem o nosso reconhecimento. Parabenizou a todos os soldados pela passagem do seu dia. Em aparte, disse o vereador Renan que agradecia as palavras do vereador Edinho, mas que “destoava” delas. Disse ser sabedor de que o processo na gestão pública é moroso, porém, que uma fiscalização mais assídua numa empresa que presta serviços ao município e que danifica nossas ruas não pode ter esse argumento. Disse que, se está no contrato, tem que ser cumprido, assim como uma lâmpada que queima num campo de futebol, tem que haver manutenção e não deixar tudo ser destruído, afinal existe uma secretaria de infraestrutura. Disse que existem várias cabeças pensantes então, que os editais deveriam ser melhor elaborados, pois ganham para isso, então podem fazer com mais qualidade, dedicação e ampla visão. Disse não estar julgando ninguém, apenas sugerindo idéias, pois precisa melhorar muito. Continuando, disse o vereador Edinho que corroborava das falas do vereador, porém deixando claro que entre o poder público e a iniciativa privada há uma vasta distância em termos de ação. Lembrou, mais uma vez, da programação do dia 31/08, que contará com a participação da Pestalozzi, além de palestras, brincadeiras e testes drive sobre a experiência de ser cego, ter dificuldades na coordenação motora, enfim, uma agenda para o dia todo. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia. Não havendo matéria a ser apreciada e, não



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


EDSON VANDO SOUZA
Presidente


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Vice-presidente


TEREZINHA VIZZONI MEZADRI
Secretária